Programação Orientada e Objetos II







#### **Ementa**



#### Unidade 1 - Programação orientada a eventos com interfaces gráfi cas e banco de dados relacional

Seção 1.1 Desenvolvimento de interfaces gráficas na linguagem Java

Seção 1.2 Programação em Java usando orientação a eventos

Seção 1.3 Programação em Java usando banco de

dados relacional

#### Unidade 2- Programação concorrente orientada a objetos

Seção 2.1 Programação em Java usando threads

Seção 2.2 Definição e tratamento de exceções para sistemas com threads

Seção 2.3 Programação em Java utilizando elementos para sincronização em Java

#### **Ementa**



# Anhanguera

#### Unidade 3 - Padrões de projeto, ferramentas e métodos ágeis

Seção 3.1 Ferramentas para programação em linguagens orientadas a objetos

Seção 3.2 Padrões de projetos em orientação a objetos

Seção 3.3 Métodos ágeis em orientação a objetos

#### Unidade 4 - Novas tecnologias para programação em banco de dados

Seção 4.1 Banco de dados NoSQL

Seção 4.2 Introdução ao desenvolvimento em Java

usando MongoDB

Seção 4.3 Desenvolvimento em Java usando MongoDB

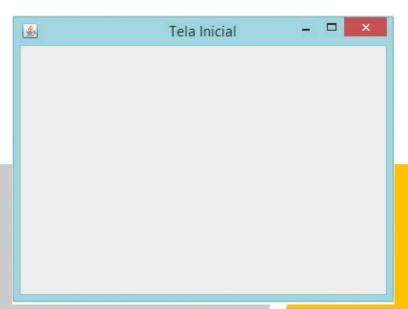
# Desenvolvimento de interfaces gráficas na linguagem Java



A criação de interfaces gráficas, também chamado de Graphical User Interface (GUI), é um processo que necessita de grande dedicação, pois por meio delas o usuário percebe e interage com o sistema. Dessa forma, em todo o processo de criação de uma interface é necessário seguir as orientações de boas práticas na utilização de componentes, inclusive quanto ao posicionamento e agrupamento (DEITEL; DEITEL, 2016). Portanto, nessa etapa de estudo você aprenderá sobre a criação inicial de uma interface gráfica utilizando as bibliotecas do Java.



No caso do Java, utilizaremos o Swing (FURGERI, 2015). O Swing é uma biblioteca que vem incorporada no Java Development Kit, dispondo de diversos elementos para a produção dessas telas (HORSTMANN, 2016). O primeiro elemento a ser utilizado em uma interface gráfica é a representação de uma área que apresenta uma barra de título e um espaço reservado para se adicionar componentes. No caso do Java com Swing, a classe que faz essa representação é o JFrame (MANZANO; COSTA, 2014). A Figura 1.1 exibe um exemplo da interface criada por essa classe.





Na Figura 1.1 é possível reparar uma barra no topo da tela com o texto "Tela Inicial", os botões para minimizar, maximizar e fechar e uma área cinza para adicionar os componentes. Todos esses elementos de tela são passíveis de alteração e todas essas modificações podem ser feitas por código em Java sem a necessidade de utilizar algum editor gráfico, todavia, existem editores para a criação de telas utilizando o Swing. No caso do Integrated Development Environment (IDE) Eclipse, existem plugins e extensões que propiciam esse editor (WINDER, 2009).

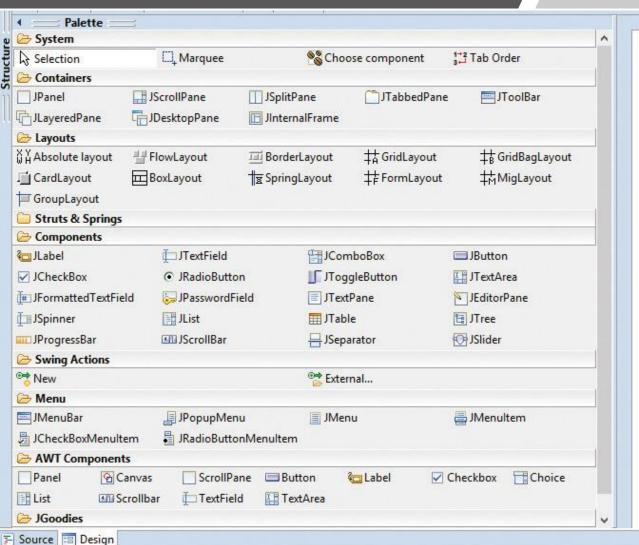


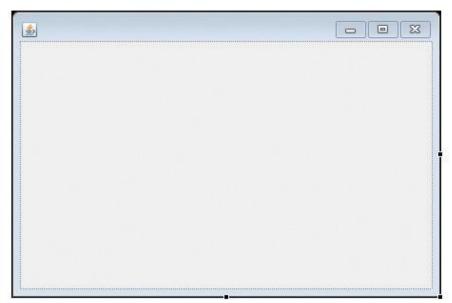
Existem editores "what you see is what you get" (WYSIWYG) para a produção de interfaces gráficas. Esses editores apresentam uma interface gráfica na qual existe a possibilidade de selecionar um componente gráfico com o mouse e arrastar para a posição desejada na interface gráfica que está sendo montada. Esse tipo de editor propicia um dinamismo maior na produção de uma interface, porém é necessário atentar-se ao fato de que ao fazer a simples ação de colocar um botão em uma interface, inicia-se um processo automático de criação de código pelo editor. Com isso, como é possível mensurar os ganhos de tempo comparados à possibilidade de manutenção mais complexa no código?



Um dos editores gráficos acoplados ao Eclipse é o Windows Builder, que fornece diversas ferramentas e formas de criar a janela (WINDER, 2009). A Figura 1.2 apresenta uma visão desse editor, no qual os itens do lado esquerdo, "Palette", são todos os componentes disponíveis para inserção na tela, e a direita é a representação da própria tela que receberá os componentes. Uma das grandes vantagens é a capacidade de, apenas com o cursor do mouse, fazer a inclusão de componentes na tela, o que proporciona aumento de velocidade no desenvolvimento.



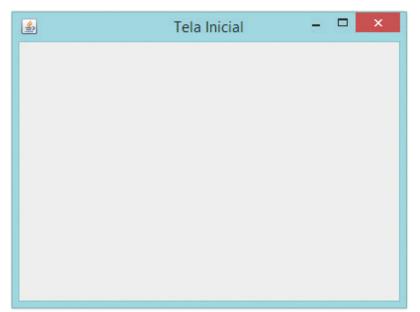




https://www.online-java.com/ https://eclipse.dev/windowbuilder/



```
1. package view;
2. import javax.swing.JFrame;
3. public class InterfaceGrafica extends JFrame{
     public InterfaceGrafica(){
         setSize(400,500);
5.
6.
         setTitle("Tela Inicial");
         setVisible(true);
8.
      public static void main(String[] args) {
         InterfaceGrafica telaInicial = new InterfaceGrafica();
10.
12. }
```





A linha 1 do Quadro 1.1 faz referência ao pacote (conjunto de classes que têm funções semelhantes). Sobre os package é sempre interessante manter as classes de interface no mesmo pacote para manter a alta coesão e baixo acoplamento. A coesão demonstra que as classes, pacotes e métodos têm funções delimitadas, relacionando apenas a um propósito, e o alto acoplamento refere-se ao funcionamento independente de outras classes para executar sua função (DEITEL; DEITEL, 2016). A linha 2 apresenta quais pacotes terão de ser incluídos no seu código para que se possa utilizar as classes do Swing; nesse caso foi necessário incluir somente a JFrame, classe à qual pertence a tela da Figura 1.1. A linha 3 apresenta a classe que foi criada para representar a tela, sendo que ela especializa (extends) a classe JFrame. A linha 4 é o construtor da classe InterfaceGrafica, no qual são feitas as configurações da tela que é criada nessa classe. O comando setSize(), na linha 5, define a largura e altura da janela, o comando setTitle() define o título da tela e, por fim, o comando setVisible() define que

a tela é visível. As linhas de 9 a 11 são as funções iniciais (método main) do programa que utiliza a classe que representa a tela.



Para se criar uma interface gráfica são necessários cinco passos (HORSTMANN, 2016, DEITEL; DEITEL, 2016):

- 1. Criar uma relação de especialização com a classe que representa sua tela.
- 2. Declarar como atributos os elementos que serão adicionados à tela.
- 3. Definir a forma de alocação dos elementos gráficos na tela.
- 4. No construtor, instanciar, configurar e posicionar os itens na tela.
- 5. Tratar os eventos dos componentes para tratar as ações do usuário com a interface gráfica.

```
lblNome.setBounds(10,10,100,25);
1. package view;
                                                          15.
2. import javax.swing.JFrame;
                                                                           txtNome.setBounds(50,10,200,25);
                                                          16.
3. import javax.swing.JLabel;
                                                                           getContentPane().add(lblNome);
4. import javax.swing.JTextField;
                                                          17.
        public class PrimeiraTela extends JFrame {
                                                          18.
                                                                           getContentPane().add(txtNome);
5.
                 private JLabel lblNome;
6.
                                                          19.
                                                                  public static void main(String[] args) {
7.
                 private JTextField txtNome;
                                                          20.
        public PrimeiraTela() {
                                                                           PrimeiraTela t1 = new PrimeiraTela();
8.
                                                          21.
9.
                 lblNome = new JLabel("Nome");
                                                          22.
10.
                 txtNome = new JTextField();
                                                          23.
                 setSize(400,200);
11.
                 setTitle("Tela Inicial");
12.
                 setVisible(true);
13.
                 setLayout(null);
14.
```



Componente	Descrição	
JButton	Objeto usado para criar botões.	
JCheckBox	Objeto usado para oferecer uma opção para o usuário. Normalmente é representado por uma caixa de seleção, que quando está com "check" representa "sim" e quando está com "não" representa "não".	
JComboBox	Objeto usado para oferecer mais de uma opção para o usuário em forma de lista <i>drop-down</i> . Para cada lista somente um item pode ser selecionado.	
JList	Objeto usado para oferecer mais de uma opção para o usuário, mas, diferentemente do JComboBox, esse componente permite a seleção de mais que uma opção.	
JPanel	Objeto usado para organizar diversos componentes.	

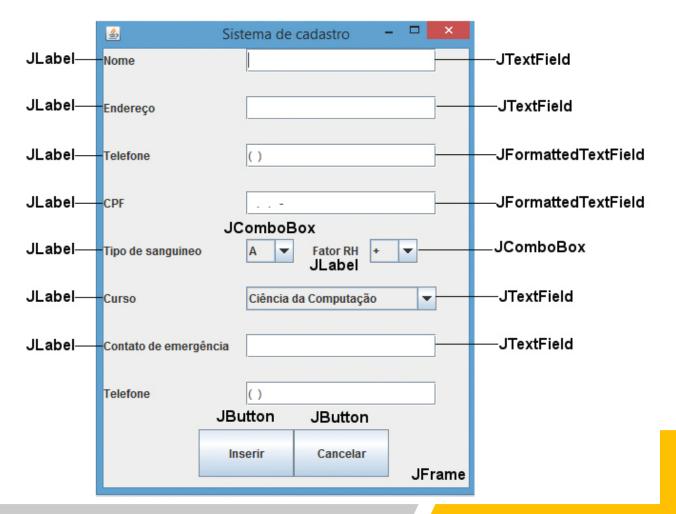


Para adicionar um frame foi preciso incluir a biblioteca javax.swing. JFrame, para adicionar um label foi necessário importar javax.swing. JLabel, e para adicionar uma caixa de texto foi necessário importar javax.swing.JTextField. Diante disso, para cada componente será necessário incluir uma biblioteca? E se houver dez, vinte ou mais componentes diferentes serão necessárias todas as linhas de inclusão?



<b>&amp;</b>	Tela Inicial	X
Nome		
CPF		
Tipo de usuário	Adminstrador	
	Enviar	







#### Página 20 e 21 do livro



A interface gráfica representa o primeiro contato do usuário com o sistema. Essa interface garante que o usuário utilize todos os aspectos que o sistema pode fornecer, e no caso do Java é possível empregar diversos componentes para fazer a construção das janelas de interface.

Dos componentes descritos a seguir, quais deles pertencem ao Java Swing?

- a) JButton, JFrame e JText.
- b) JTextField, JSwing e JFrame.
- c) JFrame, JButton e JTextField.
- d) Container, JButton e JWindowsP.
- e) JFrame, JButton, JTextField, JMask.



Existem diversos elementos visuais no Java Swing, e cada um deles apresenta funções bem definidas, que podem ser utilizados diversas vezes na mesma interface. Alguns elementos têm funções semelhantes e alguns aspectos peculiares de configuração e parâmetros.

- Um campo de texto deve receber apenas letras, tanto em caixa baixa como em caixa alta, na quantidade máxima de 10 letras. Qual componente deve ser utilizado?
- a) JFormattedTextField.
- b) JTextField.
- c) JTextArea.
- d) JComboBox.
- e) JText.